

EU ESTIVE LÁ!



Das viagens que já fiz, a que mais me emocionou foi a Paulo Afonso, localizada no nordeste da Bahia, divisa com os estados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe.

Cercada pelas águas do Rio São Francisco, a ilha de Paulo Afonso é um verdadeiro paraíso ecológico. Muitas lagoas, verde, praias de água doce e o maior canyon navegável do mundo, transformam o bravo sertão em um cenário perfeito para os amantes do belo.

A cidade abriga também o maior complexo de usinas hidrelétricas da América Latina, numa união perfeita entre a natureza e a tecnologia. Lá encontramos momentos inesquecíveis, como a travessia do charmoso bondinho que liga a Bahia ao estado de Alagoas, através do canyon.

Por tudo isso Paulo Afonso é destino preferido daqueles que procuram ação e aventura. "A Nova Zelândia do Sertão" como ficou conhecida, é hoje a capital nacional dos esportes radicais.

Uma ilha jovem, moderna, elegante e com ótima infra-estrutura urbana.

Navegar no Rio São Francisco, proporciona emoções tão grandes que é difícil esquecer.

Uma reserva ecológica que guarda belezas incríveis, onde a lenda e o silêncio andam juntos.

Vale a pena ir até lá.

Vicente Linhares - Sócio da AFABANEB

Caso você tenha ido a algum lugar bonito e interessante e achar que as outras pessoas deveriam conhecer, escreva para esta seção do nosso informativo contando a sua experiência.

POESIA DE UM LOUCO

Era meio noite, o sol brilhando entre as estrelas num belo dia de frio. Eu vi um homem vestido sem roupa, com a mão no bolso, sentado em pé, em cima de uma pedra de madeira, a beira de um rio pegando fogo, lendo um livro fechado sobre a luz de um lampeão apagado e dizia calado: "- Prefiro a morte do que perder a vida."

Nesse momento, um surdo ouviu um mudo dizer que o cego viu um aleijado correr atrás de um carro parado bem longe e pertinho daqui, um negro careca penteava seus cabelos longos, lisos e loiros. À noite durante o dia senti uma apetitosa falta de apetite, enquanto algumas pessoas lentas andavam depressa, praticando natação numa piscina seca.

Quando acordei dormindo, sonhei que estava acordado e quando acordei vi que estava dormindo, desci a subida de uma escada sem degraus; então montei em minhas costas e saí galopando, cheguei correndo, porém deixei meu palitô na cama e me pendurei no cabide. Dormindo de joelhos em pé, o que vejo? Os passarinhos pastando e as vacas pulando de galho em galho a procura de seus ninhos. Enquanto isso um sujeito comeu um apetitoso guardanapo e em seguida limpou a boca com um limpinho filé mal passado.

E assim despeço-me, comentando essa poesia: "É melhor andar nú do que andar sem roupa"; "Nunca deixe pra fazer amanhã o que se pode fazer no dia seguinte"; "Maluco que é maluco toma o mel e chupa abelha".

Colaboração de Joel Sarmiento - Associado de Santo Antônio de Jesus

Diretoria:

Alberto Souto Freire (*Presidente*)
Carlos de Azevedo Araújo (*Presidente em exercício*)
Carlos José dos Santos (*Diretor Administrativo*)
José Leal Ferreira da Silva (*Diretor Pat./Financeiro*)
Getúlio Ribeiro Azevedo (*Vice-diretor Pat./Financeiro*)
Neyde da Silva Correia (*Diretora de Atividades Sociais e Eventos*)
Ary de Araújo Brandão (*Diretor de Comunicação*)

Conselho Fiscal:

Dílson Luiz Barbosa Moreira (*Titular*)
Pedro Amorim de Oliveira (*Titular*)
Wellington Antônio M. Tavares (*Titular*)

Antônio de Barros Souza (*Suplente*)
Antônio Soares Pereira (*Suplente*)
Fernando José Carvalho Alves (*Suplente*)

Design Gráfico: Angela Silva - Tels.: (71) 383-2669 / 9119-1630

AFABANEB

Associação dos Funcionários
Aposentados do BANEB

informativo

Ano 13 / nº 87 - SSA-BA - Setembro 2002

Av. Estados Unidos, 18B
Ed. Estados Unidos, 11º andar,
s.1102, Comércio, Salvador-Bahia
CEP 40010-020 Tel: 243-0567, fax: 243-5818

Distribuição gratuita.

ECOS DA NOSSA FESTA



Setembro regido por São Cosme e São Damião levou a AFABANEB a interagir nesse clima, por isso, caruru, vatapá e acompanhamentos foram servidos na comemoração dos aniversariantes do mês, ocorrido no dia 20 p. passado, tendo a presença de 117 associados.

Como sempre acontece nesses encontros, paira no ar alegria e a certeza de que rever companheiros de tantas lutas, é um prazer sempre renovado.

Na completa descontração, às 11 horas da manhã, só conversa e conversa, Haroldo Sento Sé sentença: - "Pessoal, ainda não se bebe nada?... Isto é festa de camelo?..."

Nosso próximo encontro com os aniversariantes acontecerá no dia 18 de outubro. Integrem-se!

VOCÊ SABIA?...

Que no Brasil, a plena igualdade de voto só foi concedida às mulheres em 1933?

Que o 1º país que concedeu voto às mulheres foi a Nova Zelândia, em 1893?

Que em Andorra a idade mínima para votar é a mais alta (25anos) do mundo?

ANIVERSARIANTES

DE OUTUBRO

3	Eduardo Fonseca Alves	22	Jotálio de Castro Gomes
3	Maria José Barreto de Almeida	23	Oswaldo Ferreira
3	Raymundo Calasans da Silva	23	Romilson Borges Carqueija
4	Eduardo Fernandes Costa	24	Manoel Lima de Matos
4	Evandro Francisco Ornelas	25	Getúlio Ribeiro Azevedo
5	Darcy Santana dos Santos	25	Raimundo França Versulotti
5	Maria Angelina M. de Paula	25	Silvio Caldas Vieira
5	Silvio José Alves	26	Maria das Graças Caldas Garcia
7	Alberto de Almeida Sampaio	28	Hilda Nascimento Cavalcante
7	Augusto Rodrigues Alves	29	Edmundo Augusto de C. Filho
7	Candida Yara Silva Couto	30	Carlos Alberto C. Marques
7	Nelivalda Costa Pinto Bessa	30	João Adeodato Maia Brito
12	José Raimundo dos S. Sousa	30	Ronaldo Freitas Pessoa
18	Lair de Araújo Oliveira	31	Paulino Ribeiro Couto Neto
18	Maria José Freitas Machado		
20	Antônio Leal Andrade		
20	Jandyra Ubirajara G. S. Oliveira		
22	Guthemberg Silva		

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Se há perplexidade para definir qual o melhor candidato, o que se espera é que nossa opção entre os quatro principais contendores seja compatível com os anseios de novos rumos para o Brasil. Época de repensar instituições, expectativas, necessidades, o relevante coroamento da campanha deve concretizar um projeto de Nação.

No sistema presidencialista, como o nosso, concentra-se na figura do maior dirigente tamanhas e complexas responsabilidades, de tal sorte que sem uma liderança forte, com percepção de estadista, as aspirações de nosso povo serão frustradas. A atitude com que o novo presidente enfrentará ingentes questões exige descortino, experiência e capacidade para enfrentar as transformações estruturais de que dependem sólidas realizações em favor dos brasileiros.

Mais do que o pessimismo dos que nos consideram inferiores a outros países, o importante é acreditar que o Brasil tem tudo para se tornar vitorioso, o país que nós sonhamos tem tudo para se tornar realidade. O aumento da auto-estima e do espírito de brasilidade contribuirá para a superação dos obstáculos e permitirá que nossos descendentes possam ter mais dignidade, melhores condições de vida e sentir cada vez mais orgulho do nosso país.

O Brasil tem grandes potenciais e apresenta destaque em diversos cenários, que merecem discriminados: 1. É líder mundial

em vários produtos agrícolas e tem ainda muito espaço para crescer; 2. É dono de mais de 25% da reserva de água doce do planeta; 3. É detentor de outros importantes recursos naturais, como florestas e minerais; 4. É destaque mundial em pesquisas genéticas e em vários campos da medicina; 5. É exportador consistente de produtos agroindustriais e industrializados; 6. Vive sem guerras e sem catástrofes naturais; 7. E tem um povo amistoso, miscigenado e realizador.

Estamos no caminho certo. Se tivermos a capacidade de conquistar tudo isso, por que não acreditar que seremos capazes de resolver os desafios que temos pela frente, e que o futuro presidente se coloque à altura de nossas legítimas aspirações?

Alberto Luiz Souto Freire é sócio-fundador da AFABANEB

OI JESUS, EU SOU ZÉ! AUTOR DESCONHECIDO

Todo o dia, ao meio-dia, um pobre velho entrava na igreja, poucos minutos depois, saía. Um dia, o sacristão lhe perguntou o que fazia, pois estava preocupado com os objetos de valor que havia na igreja:

- Venho rezar! - respondeu o velho.

- Mas é estranho - disse o sacristão - que você consiga rezar tão depressa.

- Bem, eu não sei recitar aquelas orações compridas. Mas, todo dia ao meio-dia, eu entro na igreja e só falo: Oi Jesus, eu sou o Zé, vim te visitar.

- Mas só isso? - perguntou o sacristão.

- Sim! Num minuto já estou de saída. É só uma oraçãozinha, mas tenho certeza que Ele me ouve.

Alguns dias depois, o Zé sofreu um acidente e foi internado num hospital e, na enfermaria, passou a exercer uma influência sobre todos: os doentes mais tristes se tornaram alegres, e muitas risadas passaram a ser ouvidas.

- Zé - disse a enfermeira - os outros doentes dizem que você está sempre alegre.

- É verdade, é por causa daquela visita que recebo todos os dias. Deixa-me feliz.

- A enfermeira ficou atônita. Já tinha notado que a cadeira encostada na cama do Zé estava sempre vazia. O Zé era velho solitário, sem ninguém.

- Que visita? A que hora?

- Todos os dias - respondeu o Zé, com um brilho nos olhos - Todos os dias, ao meio-dia, Ele vem e fica ao pé da cama. Quando olho para Ele, Ele sorri e diz: "Oi Zé, eu sou Jesus, vim para te visitar!"